

AÇÕES DE SAÚDE: UNIVERSIDADE X COMUNIDADE

Elizabeth Maria Lazzarotto: Elizabeth Maria Lazzarotto; Gessi Maria Cardoso; Dirce Pereira da Cruz; Elaine Terezinha Turcatel; Joane Cechet Covatti; Ana Letícia; Angélica Thomazine; Aline de O. Brotto; Alexandra U. Santiago; Alex Sander Foss; Cláudia Gobbi; Claudia Frohlick; Catia Rios; Caren Cristina Salvi; Cristiane Pantaleão; Cristiane D. Conti; Daniele Dondoni; Diane Yamamoto; Diego A. K. da Silva; Elizange Maria Fachin; Emília C. Zarpellon; Fabiana Severino; Francielene A. Biederman; Francine Neves; Fernando Dell Aringa; Honielly Palma Goes; Juliana Beux; Joziane Ficagna; Juliana Mendes; Karina Isabel Vivian; Leila Machado; Michelle M. Sanches; Patrícia dos Santos; Priscila Conde Bogo; Rafaela Bramatti Silva; Renata M. dos Santos; Sabrina Dall Prá; Salete B. Scheid; Tatiane Lorenz; Thais Azzoni Lopes; Vanessa Viana; Viviane Vanderlinde
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

A crise ambiental é um problema sério nos centros urbanos com ambientes degradados, atingindo alto índice de poluição atmosférica, hídrica e de solo. Os indicadores relativos à saúde apontam para um quadro epidemiológico em que se fazem presentes fatores de morbidade e mortalidade resultantes, do acesso desigual da população ao sistema de saúde e a falta de condições sanitárias adequadas. O presente estudo envolve professores, apoio técnico-administrativo e acadêmicos de enfermagem da Unioeste-Cascavel. Tendo como objetivo o desenvolvimento de ações preventivas e educativas visando a melhoria da qualidade das famílias. A população consta de 38 famílias que vivem na margem do rio Cascavel - fundo do Bairro da Faculdade. Por meio da visita domiciliar foi aplicado um questionário que possibilitou a realização do diagnóstico das famílias, o qual apontou segundo a percepção dos acadêmicos, precárias condições de higiene pessoal e ambiental. Presença de pediculose e escabiose, de insetos e roedores. Observou-se o acúmulo de lixo nas casa e ruas, sendo um grave problemas, pois quando chove, o lixo é levado para o rio Cascavel, no qual a Sanepar realiza a captação da água para o abastecimento da cidade. Constatou-se em varias residencias a existência de fossa negra. Detectaram-se problemas de pele, cárie dentária, alergias, uso da automedicação. Constataram-se crianças em idade escolar que estão fora da sala de aula; ausência de vagas na creche e desemprego acentuado. Os problemas evidenciados segundo a percepção das famílias são a falta de asfalto, iluminação, segurança pública e casos de vandalismo. Destino de lixos nos terrenos baldios e ao redor das casa, bem como ausência de esgoto público. Foi relatada dificuldade para conseguir consultas na unidade básica de saúde, bem como a localização do ponto de ônibus distante da comunidade com poucos horários. A abordagem da educação em saúde, foi o processo escolhido com instrumento visando melhorar as condições de vida da comunidade. Foram reforçadas as práticas sanitárias por meio da educação continua, em relação à saúde pessoal e coletiva. Observou-se o envolvimento dos acadêmicos com a comunidade, visando beneficiar as famílias e a troca de experiências. Constatou-se a receptividade das famílias solicitando o retorno dos acadêmicos.

liza@certo.com.br; liza@certo.com.br